

O que é o programa ARPA (Áreas Protegidas da Amazônia)

Categories : [Dicionário Ambiental](#)

O **Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA)** é um programa do governo federal de conservação e uso sustentável das florestas tropicais brasileiras. Criado pelo [Decreto 4326/2002](#), ele tem como objetivo proteger os mais de 50 milhões de hectares da Amazônia brasileira através da expansão e consolidação de [unidades de conservação \(UCs\)](#).

Além de expandir e fortalecer o [Sistema Nacional de Unidades de Conservação \(SNUC\)](#) na [Amazônia](#), o programa assegura recursos financeiros para a gestão de áreas protegidas e promove o desenvolvimento sustentável da região. As unidades de conservação apoiadas pelo programa são beneficiadas com bens (imóveis, materiais, veículos), obras e contratação de serviços necessários para as atividades como integração com as comunidades de entorno, formação de conselhos, planos de manejo, levantamentos fundiários e fiscalização.

Sob a coordenação do [Ministério do Meio Ambiente](#), hoje o ARPA apoia 95 unidades de conservação, que protegem uma área total de 52 milhões de hectares. Além dessas, há ainda o apoio a 20 unidades de conservação em fase de criação, que totalizam outros 7 milhões de hectares. Graças a estes números e a uma combinação de técnicas de biologia da conservação e boas práticas de planejamento e gestão, o Arpa é reconhecido como o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo.

O ARPA é gerido por um Comitê formado por representantes do governo federal e governos estaduais, sociedade civil organizada e doadores. A execução técnica e operacional fica a cargo dos órgãos ambientais responsáveis pela gestão de UCS: no âmbito federal, o [ICMBio](#); no âmbito estadual, os órgãos gestores dos estados que compõem o bioma Amazônia. A execução financeira é feita pelo [Fundo Brasileiro para a Biodiversidade \(Funbio\)](#), que conta com os recursos de parceiros como [Fundo para o Meio Ambiente Global \(GEF\)](#), o [Banco Mundial](#), o [KfW](#) (banco de cooperação do governo da Alemanha), a GTZ (agência de cooperação da Alemanha) e a [WWF-Brasil](#).

O programa planeja três fases. A primeira começou em 2003 e foi encerrada em 2010. Neste período, o ARPA ultrapassou as metas previstas ao apoiar a criação de 46 UCs, quando a previsão inicial era de apenas 10. Além disso, um total de 64 UCs federais e estaduais também receberam apoio. No total, o programa protegeu 32 milhões de hectares, uma área equivalente ao do estado do Mato Grosso do Sul. Sob outro ângulo, isto significa dizer que 27% das 239 UCs na Amazônia brasileira foram apoiadas pelo Arpa até 2012, o que equivale a 33% da área total protegida por UCs na Amazônia.

A segunda fase está em curso. No período de 2010 a 2015, o ARPA pretende apoiar a criação de

13,5 milhões de hectares de novas UCs de proteção integral e uso sustentável. Também objetiva estruturar os 32 milhões de hectares de UCs apoiadas na primeira fase para que seus administradores desenvolvam habilidades de gestão.

A terceira fase começou em algumas unidades de conservação. Iniciada em 2014, ela foi denominada "Arpa para a Vida" e terá prazo de duração de 25 anos. Sua meta será consolidar 60 milhões de hectares de Unidades de Conservação no bioma Amazônia, nos âmbitos federal e estadual.

**Artigo editado em 09.02.2015 às 17h04.*

Saiba mais

[ARPA - Programa de Áreas Protegidas da Amazônia](#)

Leia também

[O que é a Compensação Ambiental](#)

[O que é a regularização fundiária de unidades de conservação](#)

[O que é uma Espécie Endêmica](#)